



186ª ATA ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV

Aos trinta dias do mês de julho de dois mil e vinte e seis, às 09h, o Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev realizou reunião ordinária online por meio da plataforma digital Google Meet. Presentes à reunião o Presidente Anderson Franco Boytchuk do Nascimento e os membros Pedro Ivo de Sousa Tau, Adriana Zambotto Fernandes, Ivone Cardoso Vicente Alfredo e Rosemeire Maria de Jesus. Declarada aberta a reunião, o Presidente do Comitê agradeceu a presença de todos e elencou os itens da pauta sendo: 1) Prestação de contas junho/2026; 2) Prestação de contas 2º trimestre 2026; 3) Recebimento e aplicação dos Cupons de juros semestrais NTNBS's; e, 4) Resgate e Aplicação em atendimento a Resolução CMN n.º 5.272/2025. Em seguida passou a palavra para a servidora Sra. Luana F. Guedes, da área de investimentos, que apresentou o primeiro e o segundo itens da pauta que tratam da Prestação de Contas do mês de junho de 2026 e da Prestação de Contas 2º trimestre de 2026, que estão disponibilizadas no site do Instituto, sendo enviado o link para os Conselheiros no ato da convocação da reunião, os relatórios e balanços contábeis das receitas e despesas, as conciliações bancárias, apresentada a evolução da execução do orçamento do RPPS, o relatório mensal e trimestral dos investimentos e as contribuições previdenciárias, a rentabilidade, o enquadramento dos investimentos com a Política de Investimentos do CaraguaPrev e atendimento a Resolução do Conselho Monetário Nacional. Após foi apresentado o Gráfico da evolução patrimonial e rentabilidade mensal do ano de 2026, com os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto, médio e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos e balanços contábeis disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto. Explicou ainda que no mês de junho de 2026 a carteira de investimentos do CaraguaPrev em renda fixa apresentou performance positiva no mês, já os investimentos em renda variável e investimentos estruturados apresentaram performances negativas. A rentabilidade geral da carteira no mês foi de 1,04%, acima da meta atuarial do mês que foi de 0,62%. O IPCA (inflação) apresentou a variação positiva de 0,16% no mês, desacelerando em relação a maio. Apesar do resultado mensal controlado, o acumulado em doze meses atinge 4,64%, situando-se ligeiramente acima do teto da meta contínua do Banco Central. Diante desse cenário de incertezas globais e expectativas desancoradas, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a taxa Selic para 14,25% ao ano, mas indicou que o espaço para novos cortes de juros no curto prazo é bastante limitado. Em linhas gerais, a economia brasileira apresenta um quadro de crescimento moderado, mas com pressões fiscais e inflacionárias que exigem cautela das autoridades monetárias. Na área fiscal, o cenário é de forte pressão sobre as contas públicas, com aumento do déficit primário agravado pelo



engessamento do orçamento, puxado especialmente pelas despesas com a Previdência Social e pelo custo elevado do carregamento da dívida pública sob juros altos. O cenário macroeconômico global em junho de 2026 pode ser resumido como um ambiente de crescimento moderado, inflação persistente e muita cautela devido a conflitos e barreiras comerciais. As tensões geopolíticas no Oriente Médio continuam provocando forte instabilidade, o principal impacto é a volatilidade no preço do petróleo (o frete, os combustíveis e a produção de mercadorias no mundo inteiro ficam mais caros, gerando uma inflação global de custos). Os Estados Unidos, trouxe incerteza ao mercado com a possibilidade de criar novas tarifas de importação contra produtos industriais de outros países (incluindo o Brasil). A instabilidade global, motivada por conflitos geopolíticos e tensões comerciais, elevou a aversão ao risco no mercado financeiro internacional. Diante desse cenário, investidores têm promovido uma fuga de capital de economias emergentes em direção a ativos de segurança na moeda norte americana. Foi apresentado o relatório com todos os investimentos do CaraguaPrev pelo sistema financeiro da LDB empresas, com a seguinte posição dos investimentos no mês e no trimestre: a) Títulos do Tesouro Nacional, que representam 61,94% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês. A estratégia de compra direta de NTN-Bs, para carregamento até o vencimento, auxilia numa “ancoragem de rentabilidade” visando superar a meta atuarial e contribuir para uma redução da volatilidade global da carteira de investimentos do instituto, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo e risco soberano, conforme aprovação nas atas anteriores, permanece a decisão do Conselho de realocação dos recursos dos vencimentos dos títulos e dos seus cupons de juros semestrais em recompra de Títulos, desde que as taxas estejam acima da meta atuarial; b) Fundos e ETFs Renda Fixa 100% Títulos Públicos que representam 17,67% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês, com manutenção ou alocação no segmento diante do cenário econômico; c) Fundos ou ETFs de Renda Fixa que representam 18,66% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês, com aprovação do Conselho para alocação de recursos oriundos de contribuições previdenciárias, aplicação dos resgates de fundos de investimento de renda variável, sendo um investimento atrativo, com pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial; d) FIDC Cota Sênior que representa 0,09% da carteira do Instituto, apresentou rentabilidade abaixo da meta atuarial no mês, com manutenção da posição atual; e) Fundos de Ações que representam 1,26% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade abaixo da meta atuarial do ano, diante do cenário econômico a renda variável ainda apresentará volatilidade, com aprovação de manutenção; e f) Fundos de Investimento Estruturados representam 0,38% da carteira do Instituto e apresentaram rentabilidade abaixo da meta atuarial no mês e acima no ano, com manutenção da posição atual e aumento gradativo caso o cenário exterior se mostre favorável. Após



apresentação, a prestação de Contas junho de 2026 e a prestação de Contas 2º trimestre de 2026 passaram por deliberação dos membros do Comitê de Investimentos, sendo aprovadas por todos os presentes. O terceiro item da pauta trata do recebimento e aplicação dos Cupons de juros semestrais e vencimento das NTN-B's. As NTN-B's pagam juros semestrais, sempre conforme a data de emissão do papel. O repasse é feito de forma proporcional, considerando a multiplicação do capital investido por IPCA do período e taxa de juros. A data de pagamento dos cupons de uma NTN-B com vencimento em anos pares é 15 de agosto e 15 de fevereiro. Portanto, no dia 15 de agosto de 2026 receberemos os vencimentos e cupons de juros semestrais com valor aproximado de R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais), devido ao limite de aquisição por fundo o RPPS não pode deter mais do que 15% das cotas de um mesmo fundo investimento, após análise e deliberação o Comitê de Investimentos aprovou que os recursos recebidos dos vencimentos e cupons de juros das NTN-B's serão aplicados nos fundos de investimentos já constantes em carteira do CaraguaPrev, da seguinte forma: Aplicação de R\$ 65.000.000,00 (sessenta e cinco milhões de reais) no fundo de investimentos CAIXA TOPÁZIO CORPORATIVO FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO RESP LIMITADA, 11.061.230/0001-87; Aplicação de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) no fundo de investimentos BRADESCO FIF RENDA FIXA REFERENCIADA DI PREMIUM RESP LIMITADA, 03.399.411/0001-90; Aplicação de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) no fundo de investimentos SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RF REFERENCIADO DI CIC FIF RESP LIMITADA, 02.224.354/0001-45; Aplicação de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) no fundo de investimentos BB RENDA FIXA LONGO PRAZO CORPORATE BANCOS FIC FIF RESP LIMITADA, CNPJ: 18.060.364/0001-22; Aplicação de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) no fundo de investimentos; Aplicação do restante, aproximadamente os R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) no fundo de investimentos BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO FINANCEIRO RESPONSABILIDADE LIMITADA, CNPJ: 35.292.588/0001-89. Em seguida passou para o quarto item da pauta que trata do resgate e aplicação em atendimento a Resolução CMN n.º 5.272/2025, que introduziu mudanças significativas para os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), especialmente ao vincular a elegibilidade dos investimentos aos níveis de certificação Pró-Gestão e endurecer as regras para fundos de investimento. O §2º do Artigo 19 da Resolução CMN nº 5.272/2025 estabelece que o conjunto de todos os RPPS (Regimes Próprios de Previdência Social) não pode deter mais de 50% do patrimônio líquido de um fundo de investimento em novas aplicações, assim, o Fundo de Investimentos CAIXA BRASIL MATRIZ FIF RENDA FIXA - RESP LIMITADA, CNPJ: 23.215.008/0001-70, está desenquadrado passivamente, sendo aprovado pelo Comitê o resgate total



desse fundo para aplicação do valor total no fundo de investimentos CAIXA TOP PRIVATE FIC CLASSE DE FIF RENDA FIXA REF DI LONGO PRAZO RESP LIMITADA, CNPJ: 19.769.018/0001-80. Registre-se que o Certificado de Regularidade Previdenciária foi renovado e está vigente até o dia 31 de outubro de 2026. Nada mais havendo a tratar, encerrada a reunião pelo Presidente do Comitê às 09h40min, lavrada a competente Ata, que segue, para aprovação pelos membros do Comitê de Investimentos.

Anderson Franco B. do Nascimento

Diretor Financeiro
Presidente do Comitê de Investimentos



Pedro Ivo de Sousa Tau

Presidente do CaraguaPrev
Certificado ANBIMA CPA-10



Adriana Zambotto Fernandes

Membro do Comitê
Certificado ANBIMA CPA-10



Rosemeire Maria de Jesus

Membro do Comitê
Certificado ANBIMA CPA-10



Ivone Cardoso Vicente Alfredo

Membro do Comitê

